

MUSEU? ESPAÇO DE SOCIABILIZAÇÃO PERMANENTE

Nainôra Maria Barbosa de FREITAS*

As propostas museológicas envolvem uma interação entre os museus e a ação educativa. Os museus podem ser usados como um espaço que utiliza com funções variadas com o intuito de preservar, conservar, expor e pesquisar. A função dos museus é servir fundamentalmente a comunidade e podem e devem contribuir para uma efetiva ação educativa contando com diretrizes que estejam voltadas para ampliar o leque de comunicação dentro de uma dinâmica cultural das cidades.

A idéia de museu um lugar de coisas velhas vem lentamente em algumas localidades sendo aos poucos substituída pela idéia de museu como um espaço de educação mas também de lazer e entretenimento. Os museus estão se modernizando como uma resposta ao mundo globalizado realizando eventos, workshops, cursos, bem como outras atividades se inserindo nos calendários culturais das cidades.

Em meio a esta modernização algumas instituições tem se preocupado com a ação educativa para atender a demanda de públicos específicos de acordo com a idade, com a escolaridade, entre outros aspectos. Muitas instituições nem sempre contam com profissionais capacitados para atuar na área da educação e portanto, precisam contar com parcerias das quais resultam projetos que possam ser facilitados por meio de uma ação entre o público receptor e o museu e seu acervo, o pólo emissor.

Partindo deste leque de atividades que podem envolver um museu, o projeto “Mauá no Museu” do curso de História do Centro Universitário Barão de Mauá, tem por proposta levar o aluno do 3º. Ano do curso de História a realizar seus estágios dentro dos museus para conhecer a dinâmica de funcionamento e realizar seu estágio aplicando um projeto pedagógico. A escolha da instituição e do projeto são opções que o aluno dispõe, respeitando as particularidades de cada um.

O estágio realizado pelo discente permite a partir de uma atividade prática que desenvolva um amadurecimento em relação a elaboração de uma proposta com uma ação efetiva pedagógica preparada para ser aplicada junto ao público visitante seja por meio de escolas e ou grupos avulsos. O desenvolvimento do projeto deve atender as necessidades da instituição na qual realiza o estágio.

* Doutora em História do Brasil pela Unesp – Franca, professora de História da América, Museologia, Patrimônio Histórico e Cultural no Centro Universitário Barão de Mauá.

BIBLIOGRAFIA

BREFE, Ana C. F. Museus Históricos na França: entre a reflexão histórica e a identidade nacional. **Anais do Museu Paulista**. N.Sr. v. 5, p.175-203 jan/dez, 1997.

CURY, Marília X. Os usos que o público faz do museu: a (re) significação da cultural material e do museu. **MUSAS**, Rio de Janeiro: IPHAN, n. 1, p. 87-106, 2004.

STUDART, Denise C. Educação em museus: produto ou processo? Rio de Janeiro: IPHAN, **MUSAS**, n. 1, p. 34 40, 2004.